

VIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2018)

DO PENSAMENTO CRIMINOLÓGICO:

quando ocorre a relação entre a criminologia e os problemas sociais?

Autor: Luísa Scolari Corrêa

Orientador: Thaís Teixeira Rodrigues

Instituição: Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP

Linha 01: Tutelas a efetivação de direitos públicos incondicionados

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise da relação entre a Criminologia e os problemas sociais, de modo que se possa traçar um olhar mais profundo acerca da historicidade do crime, a fim de atrelar o estudo da ciência criminológica aos reflexos de uma estrutura social marginalizada. Adentrando ao tema, será trabalhada a ideia de pensamento criminológico comparativamente aos discursos e expressões na nossa sociedade que remetem a alguma forma de poder, em que se expressam nitidamente em conflitos culturais e sociais, gerando violência. A ideia de “higienização social”, apesar de não desempenhar o papel central do trabalho a ser desenvolvido, em tudo tem relação com o tema do projeto, tendo em vista que as práticas sociais de “higienização” vinculam um discurso estigmatizado de “vagabundo”, que também pode ser considerada uma prática violenta do Estado em resolver a problemática cultural, em que remete à Criminologia. Importa adiantar que a ciência criminológica não é a ciência do crime puro e simples, como erroneamente se acredita, mas sim, a análise de uma estrutura social que remete às leis, indagando a legitimidade da prática de violência. Ainda, cabe verificar que o conceito de pensamento criminológico traz a ideia de continuidade, expondo certa dinamicidade, uma vez que a ideia de “crime” e “criminoso” incorporou diversos moldes ao longo da história, iniciando no Estado Moderno, onde surgiram os conceitos de “pena”, “delito”, e suas instituições, vindo, posteriormente a ser criticada pelo iluminismo. A metodologia a ser utilizada será, primordialmente, a análise bibliográfica, não se excluindo a pesquisa de notícias que envolvam a violência e criminalidade. A discussão se dá entorno desses três pilares, quais sejam a criminologia, o pensamento criminológico e os problemas sociais, que conversam entre si e que muitas vezes parecem camuflados por disputas de poder e reações isoladas. Pode-se concluir, preliminarmente, que a relação da criminologia com os problemas sociais aparece de forma clara quando nasce um conflito social e/ou violência no cotidiano, - policiais expulsam moradores de rua da frente de lojas, e também os atos de corrupção sucessivos, por exemplo -, que comprovam o duelo entre lei e cultura, isto é, o que é legítimo – criminologia – e o que faz parte da cultura – problemas sociais. Assim, a ideia do pensamento criminológico se insere no MODO como se dá o crime e a maneira como este será solucionado, porque a forma como é visto o crime e o criminoso, como já referido, muda de acordo com o tempo histórico.

Palavras-chave: Criminologia. Pensamento Criminológico. Problemas Sociais. Violência. Conflito. História. Dinamicidade.